



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

PATRÍCIA AMÁVEL DOS SANTOS

**O LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DA NATUREZA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Biblioteconomia da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito à obtenção de grau
de Bacharel.

JOÃO PESSOA – PB

2017

PATRÍCIA AMÁVEL DOS SANTOS

**O LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Biblioteconomia da Universidade
Federal da Paraíba, como requisito à
obtenção de grau de Bacharel.

Aprovada em: 06/12/2017.

Banca Examinadora



Prof.^a Dr.^a Eliane Bezerra Paiva
Universidade Federal da Paraíba | Orientadora



Prof. Dr. Marckson Roberto Ferreira de Sousa
Universidade Federal da Paraíba | Examinador



Prof.^a Ms. Maria Meriane Vieira da Rocha
Universidade Federal da Paraíba | Examinadora

João Pessoa- PB

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237o Santos, Patrícia Amável dos.

O LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CENTRO
DE CIÊNCIAS EXATAS DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAIBA / Patrícia Amável dos Santos. – João Pessoa, 2017.
50f.: il.

Orientador(a): Profª Dr.ª Eliane Bezerra Paiva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Conservação. 2. Restauração. 3. Preservação. 4. História. 5.
Livros. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:02(043.2)

Gerada pelo Catalogar - Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do
CCSA/UFPB, com os dados fornecidos pelo autor(a)

DEDICATÓRIA

*Aos amores da minha vida,
Francisco Amável e Francisca
Maria, dedico a minha eterna
gratidão por todos os
ensinamentos que me deram no
decorrer da minha caminhada
e por acreditarem sempre na
minha capacidade de
conquistar os meus sonhos.*

AGRADECIMENTOS

O meu maior agradecimento dedico ao meu Deus, pois sem Ele não teria conseguido, nem sequer dar início ao meu grande sonho que era entrar em uma Universidade Federal, e hoje estou concluindo uma graduação em uma Universidade Federal. Toda honra, toda glória e todo o meu louvor dedico inteiramente ao Criador da minha vida por todas as vitórias alcançadas.

Depois de uma longa jornada dentro da academia, de muitos aprendizados, daqueles momentos de vontade de desistir e logo após “esses momentos”, a vontade de continuar a realizar o meu grande sonho continua.

Aos meus pais Francisco e Francisca, meu maior agradecimento por tudo que me ensinaram ao longo da minha vida, a pessoa que sou hoje deve a vocês que sempre me ensinaram os caminhos que deveriam percorrer e sempre zelaram para que eu conseguisse conquistar meus sonhos. Como também à minha irmã Lorena e ao meu cunhado Luan, por terem me dado o meu maior presente da minha vida que é a minha sobrinha Rebeca, que trouxe para minha vida (principalmente na produção deste trabalho) amor, alegria, felicidade, fazendo-me esquecer um pouco dos momentos de dificuldade que passei no decorrer desse tempo. Serei eternamente grata por tudo, muito obrigada.

Ao meu amado David Cavalcante, por todo amor, dedicação, e paciência para comigo, principalmente nesses últimos meses quando precisei de um abraço e ele sempre estava lá ao meu lado, por todas as vezes que me ouviu e me aconselhou a não desistir. Você é um presente de Deus para minha vida, só tenho a dizer que serei eternamente grata a você por tudo.

Expresso minha gratidão a todos os meus professores do Curso de Biblioteconomia da UFPB, por toda dedicação ao longo de minha jornada dentro da instituição.

Minha gratidão à bibliotecária que é responsável pelo setor de restauração da biblioteca do Centro de Ciências Exatas da Natureza, e principal personagem desta pesquisa por aceitar ao convite de fazer o relato de como foi o surgimento do laboratório. Sem você esse trabalho não teria sido possível de ser realizado.

Às minhas Biblioamigas Ana Cecília, Andreza, Fátima, Maricélia, Roselaine e Welna, por todo apoio nesses últimos anos e desde já pelos anos vindouros, por toda amizade verdadeira que pude sentir vinda de cada uma, o curso de Biblioteconomia me trouxe vocês minhas “amoras”.

Aos meus colegas do Curso de Biblioteconomia 2011.1 e de tantos outros que foram chegando com o chegar de cada novo período, por terem tornado a caminhada acadêmica mais agradável, em especial a Kleber por sempre estar disposto a nos ajudar.

Meu agradecimento ao meu gestor Anderson Alexandre, por toda compreensão em me dispensar de minhas atividades trabalhistas sempre quando necessário para a produção deste trabalho, e por sempre me incentivar a não desistir e acreditar na minha capacidade.

À minha orientadora Prof^a. Dr^a. Eliane Bezerra Paiva, por toda compreensão e paciência dedicados a mim ao longo de dois períodos, meu muito obrigada, sem sua ajuda jamais teria conseguido, a levarei para a vida.

Aos professores que fizeram parte da minha banca examinadora, meu muito obrigada por terem aceito ao convite de participar e dividir comigo este momento.

E, por fim, aos que participaram direta e indiretamente da produção desta pesquisa. Enfim a todos a minha eterna gratidão; cada um é uma parte fundamental para a memória que estou com construindo a cada novo dia.

“Na vida, nós devemos ter raízes, e não âncoras. Raiz alimenta, âncora imobiliza. Quem tem âncoras vive apenas a nostalgia e não a saudade. Nostalgia é uma lembrança que dói, saudade é uma lembrança que alegra.”

Mário Sérgio Cortella

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório cujo objetivo geral é conhecer o Laboratório de Restauração da Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN da Universidade Federal da Paraíba. A revisão da literatura que deu suporte teórico à pesquisa abrange conservação e preservação de livros. Quanto aos procedimentos metodológicos, pesquisa insere-se numa abordagem qualitativa que incluiu uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo na qual realizou-se uma entrevista com a bibliotecária responsável pelo Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN. Os resultados da pesquisa descrevem a história de como surgiu o Laboratório pela voz da bibliotecária responsável e a importância da conservação e preservação dos livros dentro das bibliotecas, da conservação de livros no Brasil e os equipamentos e os processos utilizados para a restauração no referido Laboratório. Identifica os serviços realizados no Laboratório e evidencia a importância do Laboratório de Restauração para a Biblioteca do CCEN e a carência de equipamentos e recursos humanos para que o referido laboratório possa melhorar a qualidade de seus serviços e agilizar suas atividades. Conclui-se que o Laboratório de Restauração da Biblioteca Setorial do CCEN desenvolve um papel essencial na circulação das coleções da biblioteca e que se torna necessário investir em atividades de Educação de Usuário pertinentes ao uso racional do acervo para minimizar os danos que, frequentemente, vitimam suas coleções.

Palavras-chave: Restauração de livros. Conservação de livros. Preservação de livros. Livros. Laboratório de restauração.

ABSTRACT

This is an exploratory research whose general objective is to know the Restoration Laboratory of Exact Sciences and Nature Center Library – CCEN at the Federal University of Paraíba. The literature review that gave theoretical support to the research covers conservation and preservation of books. As for the methodological procedures, the research is part of a qualitative approach which included a bibliographic research and field research in which an interview was held with the librarian responsible for Restoration Laboratory of CCEN Library. Search results describe the story of how the Laboratory came about by the voice of the librarian responsible and the importance of conservation and preservation of books inside the libraries, of book conservation in Brazil and equipment and processes used for restoration in that Laboratory. Identifies services performed in the Laboratory and highlights the importance of Restoration Laboratory for the CCEN Library and the lack of equipment and human resources for that the referred laboratory can improve the quality services and streamline their activities. It is concluded that the Restoration Laboratory of CCEN Sector Library develops an essential role in circulation of library collections and that it is necessary to invest in User Education activities relevant to the rational use of the collection to minimize damage that often victimize their collections.

Keywords: Restoration of books. Conservation of books. Preservation of books. Books. Restoration Laboratory.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - PARTES DE UM LIVRO	18
FIGURA 2 - BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA	24
FIGURA 3 - ENTRADA DO LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO	24
FIGURA 4 - PLACA DE INCLUSÃO AOS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	25
FIGURA 5 - LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO (PARTE INTERNA)	27
FIGURA 6 – MESA DE HIGIENIZAÇÃO	31
FIGURA 7 - MATERIAIS UTILIZADOS PARA A RESTAURAÇÃO	32
FIGURA 8 – FERRAMENTAS	33
FIGURA 9 - PINCÉIS, RÉGUA E OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS NA RESTAURAÇÃO	34
FIGURA 10 - COLA, ÁLCOOL, QUEROZENE	34
FIGURA 11 - RÉGUA, LUVAS, SERRAS	35
FIGURA 12 – PRENSA	36
FIGURA 13 - PRENSA MOSTRADA SOB OUTRO ÂNGULO	37
FIGURA 14 - LIVROS SELECIONADOS PARA RESTAURAÇÃO	39
FIGURA 15 - ESTANTE COM LIVROS SELECIONADOS PARA RESTAURAÇÃO	40
FIGURA 16 - RESTAURADOS LIVROS COM FOLHAS SOLTAS PARA SEREM	41
FIGURA 17 - LIVROS COM LOMBADAS DANIFICADAS	41
FIGURA 18 - LIVRO RESTAURADO	44

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE RECURSOS INFORMACIONAIS	17
2.1 Conservação e Preservação de livros	17
2.2 Conservação e Preservação de livros no Brasil	20
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
3.1 Caracterização da Pesquisa	22
3.2 Fases da Pesquisa	22
3.3 Tipo de Abordagem	23
3.4 O Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN	23
3.5 Instrumento de Coleta de Dados	25
3.6 Procedimentos de Análise dos Dados	26
4 CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO NA BIBLIOTECA DO CCEN	27
4.1 A restauração de livros na Biblioteca do CCEN: a ideia inicial	27
4.2 A implantação do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN	29
4.3 Os serviços realizados no Laboratório	30
4.4 Os equipamentos e os processos utilizados para a restauração dos livros	32
4.5 Dificuldades enfrentadas no desempenho das atividades de restauração	37
4.6 Os critérios de seleção	38
4.7 O Laboratório de Restauração na voz da bibliotecária	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE – ROTEIRO DA ENTREVISTA	50

1 INTRODUÇÃO

Conservação, preservação e restauração são os processos pelos quais todo objeto, seja ele um livro, um documento, um artefato de civilizações antigas, se estiverem em estado de deterioração precisam se enquadrar nesses três processos para que suas histórias não sejam apagadas.

O motivo da escolha para trabalhar com o tema de conservação, preservação e restauração surgiu por sempre admirar o quanto o passado tem a nos ensinar sobre os nossos antepassados e, também, pelo trabalho manual que os profissionais da restauração exercem para recuperar essas histórias e esses três processos, conservação, preservação e restauração permitem tal prática, devido todo o cuidado que o profissional da restauração tende a dedicar a cada livro, documento, quadro, igrejas e tantos outros que precisam ser restaurados.

E, ao visitar a Biblioteca do Centro de Ciências Exatas da Natureza (CCEN) da Universidade Federal da Paraíba, descobriu-se que na referida biblioteca existe um Laboratório de Restauração. Assim, surgiram alguns questionamentos: Como surgiu o Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN? Quando foi implantado o referido laboratório? Que equipamentos o laboratório dispõe? Quais os serviços realizados no Laboratório? Quais as atividades e processos utilizados para a restauração dos livros? Quem realiza as atividades no laboratório? Essas foram questões que deram origem à pesquisa que subsidia o nosso Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de graduação em Biblioteconomia na Universidade Federal da Paraíba.

Visando encontrar respostas a essas questões elegeu-se como **objetivo geral** da pesquisa: Analisar o Laboratório de Restauração da Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN da Universidade Federal da Paraíba.

Para a operacionalização do objetivo geral da pesquisa definiram-se os seguintes **objetivos específicos**:

- a) Levantar o histórico do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN.
- b) Descrever os equipamentos e os processos utilizados para a restauração no referido Laboratório.

- c) Identificar os serviços realizados no Laboratório.
- d) Evidenciar a importância do Laboratório de Restauração para a Biblioteca do CCEN.

O presente trabalho estrutura-se em cinco capítulos: no primeiro, esta **Introdução**, encontra-se a justificativa da pesquisa, os objetivos geral e específicos. O segundo capítulo corresponde à revisão da literatura pertinente à temática estudada e versa sobre a **Conservação e Preservação de Recursos Informacionais**, e compõe-se dos seguintes tópicos: Conservação e Preservação de livros, Conservação e Preservação de obras raras, Conservação e Preservação de livros no Brasil. No terceiro capítulo temos os **Procedimentos Metodológicos**, onde são descritos qual o tipo de pesquisa que foi realizada, quais foram os procedimentos utilizados para a coleta de dados, e o ambiente da pesquisa. O quarto capítulo, intitulado **Conservação e Preservação na Biblioteca do CCEN**, descreve o laboratório objeto da pesquisa e o quinto capítulo corresponde às **Considerações finais**.

2 CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE RECURSOS INFORMACIONAIS

A conservação é uma ação que é realizada diretamente no acervo físico de uma unidade de informação e tem por finalidade impedir que o documento passe pelo processo de desgaste, que ocorre através do manuseio, pelo uso de *clips*, marcadores de texto e diversos outros fatores que causam danos aos documentos. Sabe-se que não apenas os fatores físicos que causam a deterioração dos documentos, mas também os fatores biológicos e químicos, que são: o sol, a chuva, a umidade do ar, os insetos, entre outros.

De acordo com Andrade *et al.* (2012, p. 146)

Todas as bibliotecas, do país e do mundo, sabem da importância da manutenção de seus acervos e, por isso, algumas delas realizam campanhas educativas com a finalidade de conscientizar os usuários para o correto manuseio dos materiais bibliográficos, que estão disponíveis no acervo, acentuando a questão da preservação das obras de qualquer biblioteca, seja ela pública ou privada.

“A falta de cuidado com os livros é uma das maiores dores de cabeça de quem trabalha no setor literário. Lívia Formozo, bibliotecária de Pelotas, afirma que os usuários destroem as obras nas bibliotecas” (SCHNEIDER, 2010 *apud* ANDRADE *et al.*, 2012, p. 146).

Medidas de conservação e preservação do acervo devem ser adotadas dentro das bibliotecas para prolongar a vida dos documentos ali existentes, exemplos disso são: campanhas educativas, para que incentivem aos usuários, professores, e técnicos, a forma correta de manusear os livros, documentos e obras raras presentes na biblioteca.

Para Duarte (2014, p. 170)

Durante muito tempo a Conservação, um termo que, na verdade só surge no séc. XIX, cingiu-se à doação de medidas de caráter prático, sendo muitas vezes equivocadamente identificada como o restauro, intervindo de uma forma primária e sem uma visão de conjunto, ignorando, desta forma, a necessidade de uma intervenção estratégica.

A preservação tem como objetivo proteger o acervo, para que assim evite a degradação do mesmo.

Segundo Howes (2003, p. 9 *apud* ARABIDIAN; SAAD, 2012, p. 46) “A conservação define-se como um conjunto de medidas específicas e preventivas necessárias para a manutenção da existência física dos documentos”, ou seja, a conservação é um trabalho que deve ser rotineiro dentro de uma unidade de informação, para que assim possa identificar como anda a vida útil dos documentos.

De acordo com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, o termo conservação significa “Um conjunto de procedimentos e medidas destinadas a assegurar a proteção física dos arquivos contra agentes de deterioração”. (CAMARGO; BELLOTTO, 1996, p. 18).

As medidas preventivas devem ser uma das primeiras decisões que os responsáveis por um centro de conservação devem tomar antes de iniciar qualquer tipo de trabalho, ou até mesmo no início da construção desse local, pois todo o material presente neste local contém alguma história ao qual devesse ser preservada ou restaurada.

2.1 Conservação e Preservação de livros

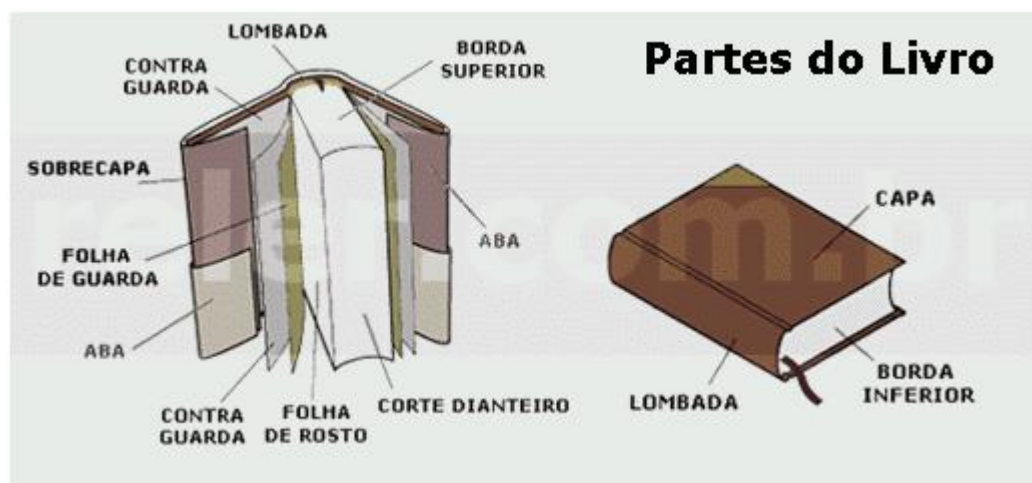
Com o surgimento dos primeiros escritos, a humanidade passou a desenvolver laços estreitos com os documentos, e daí então mais e mais documentos foram surgindo com o passar do tempo, e nesse período houve o surgimento do livro ao qual é possível a junção de diversos assuntos.

Segundo Malta (2014, p. 24),

Pesquisadores situam o início da história do livro juntamente com o início da história da escrita. Desde os mais remotos antepassados, o homem deixa suas marcas espalhadas em forma de desenhos e símbolos nas paredes de pedra das cavernas. Em algum momento, as marcas e desenhos saíram das paredes e das pedras para pranchas de madeira ou de cerâmica, para os rolos de tecido ou de couro. A reunião de várias placas ou pranchas, costurando ou colando uma de suas margens, substituiu com vantagens os imensos rolos e pesadas pranchas. Era o início do livro.

De todas as formas, o homem, com o passar o tempo, sentiu a necessidade de comunicar-se. Ele buscou várias maneiras de deixar a sua marca, pois deveria acreditar que seus descendentes iriam querer saber como eram suas vidas no passado, na época que viviam e deixando todos esses escritos e marcas em paredes, o que facilitaria aos seus descendentes conhecer a sua história, sua origem.

O formato do livro que conhecemos na atualidade foi impresso há muito tempo, mas que na verdade para nossos antepassados, os livros eram em outros formatos até o tempo que surgiu o papel, e veio a ser confeccionado no formato que conhecemos hoje. Para entendermos melhor a FIGURA 1 nos mostra em detalhes as partes de um livro.

FIGURA 1: Partes de um Livro

Fonte: Dicas da Brigit (2011).

Na FIGURA 1 observamos como o livro é todo dividido, e percebemos onde cada conteúdo deve ser colocado, mas também não é uma regra que todo livro tenha todas essas divisões, aí depende muito do conteúdo que será publicado, da editora e do autor.

Segundo Malta (2014, p. 8),

O desconhecimento, ou o não atendimento, de algumas regras básicas para o manuseio e o uso cotidiano dos acervos pode provocar danos ao objeto. Incêndios e acidentes com instalações do edifício — elétricas, hidráulicas e outras — são, na maioria das vezes, provocados pelo uso inadequado, precariedade ou falta de manutenção.

O desgaste dos livros e documentos não ocorre de uma hora para a outra, e sim através de um processo lento devido a uma série de fatores que ocorrem com o passar do tempo. O manuseio indevido dos livros, é um dos maiores fatores para que ocorra o desgaste. Muitas vezes é a forma como o livro é exposto na estante.

Segundo Duarte (2014, p. 88):

A falta de cuidado na retirada e na recolocação dos documentos nas estantes fragiliza-os; uma grande quantidade de documentos numa estante proporciona um manuseio indevido (tendo-se que puxar, no caso de um livro, o alto da lombada para a sua retirada), contribuindo assim para sua fragilização.

Os livros devem ser guardados nas estantes em posição vertical, em um ambiente que seja bem ventilado, que possibilite a circulação do ar no meio do acervo. Já os documentos, os mapas, as fotografias devem ser armazenados em gavetas em posição horizontal, e se possível que sejam confeccionados envelopes para os documentos, em especial as fotografias sejam guardadas da melhor forma possível a evitar a deterioração dos mesmos.

Para Castro (2012, p. 51)

A preservação possibilita pela proteção física do livro e, conseqüentemente, do seu conteúdo informacional já se constituía numa prática comum entre gregos e romanos. Os livros eram envolvidos em capas confeccionadas em peles de animais ou em tecidos. Tratando-se de obras mais valiosas, os livros eram colocados em bibliotecas, ou seja, do grego *bibliôn* (livros) + *teke* (caixa, cofre, armazém ou depósito), denotando, conseqüentemente, a custódia do material.

Através da preservação dos livros e documentos, de uma forma geral podem-se conservar as informações contidas em cada um deles, e essas informações podem passar de geração em geração, pois as informações contidas nos livros e nos documentos são história de uma cidade, de uma biblioteca, de um arquivo e de diversos outros lugares.

O acervo de obras raras é aquele tipo de acervo no qual nenhum dos livros de sua coleção pode sair para empréstimo, e que só podem ser consultados dentro da biblioteca, por se tratar de documentos de extrema importância para a cultura de um país. Sendo assim, o processo de preservação, conservação que deve ser preventiva e da restauração, devem ser realizados com todo o cuidado e atenção, para que nenhuma das informações contidas nesses documentos venha se perder,

Para Carvalho e Fernandes (2006, p. 100)

É de fundamental importância para o processo de preservação de nossa memória cultural que se avance nos procedimentos de identificação e gestão de um rico acervo de obras raras que se encontra disperso sob a custódia de instituições públicas e privadas como universidades, bibliotecas públicas, arquivos públicos, cartórios, instituições culturais e religiosas, entre outras, em sua maioria enfrentando problemas comuns, que vão de condições físicas inadequadas de armazenamento à falta de pessoal especializado.

Os acervos de obras raras não se compõem apenas de livros, mas de uma extensa lista de materiais que podem ser considerados como raros, pois não é só o material escrito que tem valor cultural.

Para Carvalho e Fernandes (2006, p. 96 - 97)

O acervo de Obras Raras da UFMG reúne documentos tais como livros, periódicos, obras de referências, mapas, correspondências e fotografias. Contém obras do século XVI ao XIX, sendo que algumas já reconhecidas como raridade bibliográfica e citadas em bibliografias especializadas. Faz parte desse acervo as seguintes coleções: Coleção geral; Coleção de referência; Patrologia Migné; Coleção Brasileira; Coleção Arduino Bolívar; Coleção Linhares; Coleção Camilo Castello Branco; Coleção Faria Tavares; Acervo Orlando de Carvalho e Projeto República.

Todo documento, objeto, fotografia, coleção de livros, quadros dentre outros, que traga alguma representatividade para a história de um país, seja pela época em que surgiu, pelo conteúdo que carregam consigo é considerado uma obra rara, e podem ser reunidos em bibliotecas, museus ou galerias, para visita ao público ou até mesmo para que as mesmas sejam adquiridas por colecionadores.

2.2 Conservação e Preservação de livros no Brasil

O processo de preservação e conservação de livros nas bibliotecas do Brasil se dá através de medidas preventivas. Para que essas medidas sejam colocadas em prática, faz-se necessário um estudo do local onde é localizada a biblioteca para que assim possa estudar quais as melhores maneiras de como se devem ser guardados os livros, documentos, periódicos, mapas, coleções de obras raras aos quais compõem aquele acervo. Diversos fatores devem ser levantados durante o estudo preventivo realizado no prédio onde está localizada a biblioteca.

De acordo com Duarte (2014, p. 55) “As bibliotecas, arquivos e outras instituições vêm se conscientizando cada vez da necessidade de um planejamento contra desastres, tendo em vista os danos causados por sinistros imprevisíveis como incêndios, inundações e roubos, entre outros”.

Escolher um local com estrutura física que possa ser implantada uma biblioteca requer muita pesquisa, pois para isso, é necessário atentar-se a diversos fatores, como por exemplo, se o prédio é de fácil acesso para os usuários, se é um

local que tenha uma boa iluminação vinda da luz solar, se é um ambiente muito úmido e outros fatores que possam vir a prejudicar o acervo.

Para Malta (2014, p.14),

O edifício é a primeira e principal barreira de proteção do acervo. De sua capacidade de resistir às intempéries e às agressões da ação humana depende boa parte das boas condições físicas das coleções documentais. Analisar os riscos existentes no edifício é o passo inicial para a formulação de um programa de prevenção de acidentes.

Malta (2014, p. 15) enfatiza que devemos verificar o local onde essa biblioteca será implantada

Verificar a proximidade de rios ou de outras fontes de água (exemplo: reservatórios, açudes); Verificar o nível da sala de guarda em relação à rua; Verificar as condições de uso das instalações hidráulicas e sanitárias; Verificar as condições de conservação da cobertura e esquadrias e dos sistemas de escoamento de águas.

Para a implantação de um prédio que comporte uma biblioteca, é preciso que se realize um estudo minucioso sobre o local onde esse prédio será construído, para que assim o acervo que será depositado nesta biblioteca não venha a sofrer danos futuros, todas as precauções necessárias devem ser tomadas antes, ainda na elaboração da planta da biblioteca.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo descrevemos a metodologia adotada na pesquisa, o tipo de pesquisa realizada, as suas fases, o instrumento de coleta de dados e os procedimentos de análise.

3.1 Caracterização da Pesquisa

Esta pesquisa é do tipo exploratória devido ao desenvolvimento de questões para solucionar problemas. De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 188)

Exploratórios – são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos [...] uma variedade de procedimentos de coletas de dados pode ser utilizada, como entrevista, observação participante, análise de conteúdo etc.

Para Marconi e Lakatos (2003, p. 155) “a pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de procedimento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.”

3.2 Fases da Pesquisa

Inicialmente, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre os temas; preservação, conservação e restauração em fontes impressas e na Internet, para construir a revisão da literatura que constitui o suporte teórico da pesquisa. Em seguida, efetuamos uma pesquisa de campo, quando empreendemos visitas ao Laboratório de Restauração da Biblioteca Setorial do CCEN da UFPB onde realizamos uma entrevista com a bibliotecária responsável pelas atividades realizadas no referido laboratório.

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa na qual é realizada no intuito de conseguir o máximo de informações possíveis para se responder algumas indagações, pois segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 186):

As fases da pesquisa de campo requerem, em primeiro lugar, a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre tema em questão. Ela servirá, como primeiro passo, para se saber em que estado se encontra atualmente o problema, que trabalhos já foram realizados a respeito e quais são as opiniões reinantes sobre o assunto. Como segundo passo, permitirá que se estabeleça um modelo teórico inicial de referência, da mesma forma que auxiliará na determinação das variáveis e elaboração do plano geral da pesquisa.

3.3 Tipo de Abordagem

Optamos por uma abordagem qualitativa. De acordo com Minayo (2002, p. 21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos.

Ainda conforme Minayo (2002, p. 67) uma pesquisa qualitativa

quando chegamos à fase de análise de dados, podemos estar enganados porque essa fase depende de outras que a precedem. Às vezes, nossos dados não são suficientes para estabelecermos conclusões e em decorrência disso, devemos retornar à fase de coleta de dados para suplementarmos as informações que nos faltam.

3.4 O Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN

O laboratório onde realizamos a pesquisa, foi o Laboratório de Restauração da Biblioteca Setorial do Centro de Ciência Exatas e da Natureza (2) que fica localizado no *Campus* I da Universidade Federal da Paraíba, no bairro do Castelo Branco, na cidade de João Pessoa/PB. É para esse laboratório que todos os livros da biblioteca setorial do CCEN, quando estão necessitando de restauração são enviados. A seguir, a FIGURA 2 mostra a fachada do prédio da referida Biblioteca.

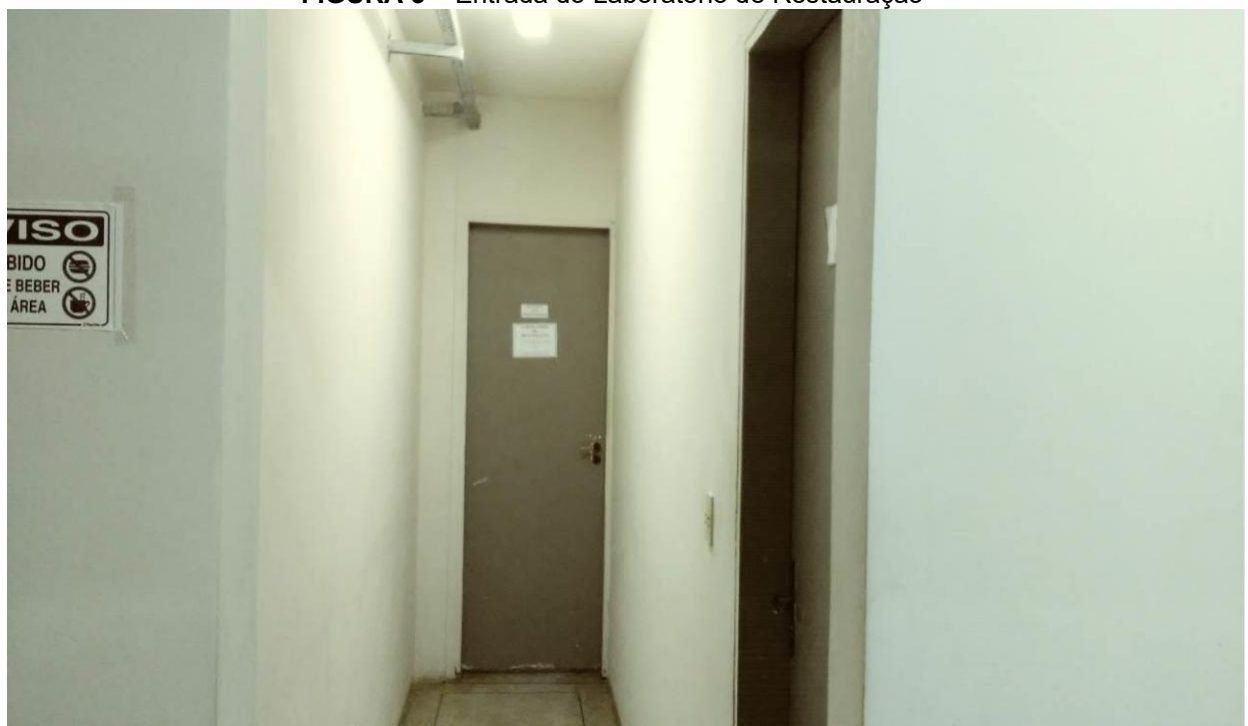
FIGURA 2 – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Natureza



Fonte: FANPAGE CCEN, 2017.

A FIGURA 3 mostra a entrada do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN.

FIGURA 3 – Entrada do Laboratório de Restauração



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

FIGURA 4 – Placa de Inclusão aos Usuários com Deficiência Auditiva



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A biblioteca do CCEN é uma biblioteca que preza pela inclusão dos seus usuários com necessidades especiais, e nesse caso para os de deficiência auditiva, onde na entrada do laboratório de restauração, encontra-se a placa que sinaliza, todas as palavras com o alfabeto em libras (FIGURA 4).

3.5 Instrumento de Coleta de Dados

Para a coleta de dados, realizamos uma entrevista estruturada com a bibliotecária responsável pelo setor de restauração da biblioteca. Conforme Marconi; Lakatos (2003, p. 197) entrevista estruturada

[...] é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realiza de acordo com um formulário elaborado e é efetuada de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano.

O roteiro da entrevista (Apêndice) incluiu sete questões e foi entregue de forma impressa à colaboradora da pesquisa, no dia 14 de março de 2017. As respostas às questões formuladas foram manuscritas pela colaboradora. Optamos

por esse procedimento, com o intuito de agilizar o acesso às respostas, uma vez que a gravação de entrevistas em vídeo ou áudio demanda de tempo para a transcrição das falas. A colaboradora da pesquisa nos devolveu as respostas no dia 03 de maio de 2017.

De acordo com Marconi; Lakatos (2003, p. 158) “Os contatos diretos, pesquisa de campo ou laboratório são realizados com pessoas que podem fornecer dados ou sugerir possíveis fontes de informações úteis”.

Vale mencionar que a colaboradora da pesquisa foi quem iniciou as atividades de preservação, conservação e restauração na Biblioteca do CCEN.

3.6 Procedimentos de Análise dos Dados

A partir das respostas da colaboradora da pesquisa, utilizamos a Análise de Conteúdo, de Bardin (2011).

Conforme Mozzato e Grzybovski (2011, p.4) “[...] a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que tem como objetivo ultrapassar as incertezas e enriquecer a leitura dos dados coletados.”

Nesse tipo de análise “[...] os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos (<falantes>) e válidos. Operações estatísticas simples (percentagem) ou mais complexas (análise factorial), permitem estabelecer quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos, os quais condensam e põem em relevo as informações fornecidas pela análise”. Para extrair as informações sobre a implantação e funcionamento do Laboratório de Restauração da Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN da Universidade Federal da Paraíba. Além disso, buscamos respaldo na literatura para dar suporte teórico aos resultados alcançados na pesquisa, através das respostas apresentadas pela bibliotecária.

4 CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO NA BIBLIOTECA DO CCEN

Neste capítulo descrevemos a história de como surgiu o Laboratório de Restauração da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba (FIGURA 5), na fala da bibliotecária Josefa Lopes de Sousa. A colaboradora da pesquisa relatou toda a história de como surgiu o laboratório e as atividades que ali são desempenhadas; como é realizado o critério de seleção dos livros e quais os materiais utilizados para a restauração desses livros.

FIGURA 5 – Laboratório de Restauração (Parte Interna)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nesta foto temos uma visão completa da estrutura do laboratório, com mesa, cadeiras, armários, estantes para acomodar os livros e outros materiais que são utilizados para o trabalho de restauração.

4.1 A restauração de livros na Biblioteca do CCEN: a ideia inicial

Inicialmente, procuramos levantar o histórico do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN. Trazemos a seguir as questões que foram formuladas

durante a entrevista com a colaboradora da pesquisa, seguidas das respostas da colaboradora e da análise da sua fala.

Pesquisadora: Quando surgiu a ideia de restaurar os livros na Biblioteca do CCEN?

Colaboradora: *A ideia e a pretensão de consertar os livros desta Biblioteca surgiu quando eu ainda era estudante do curso em Licenciatura e Bacharelado em Geografia, do Departamento de Geociências e funcionária deste Departamento. Foi exatamente quando alguns professores do curso começaram a fazer doações de livros para o Departamento, e foram ficando acondicionados em algumas estantes ali improvisados e a partir daí essas doações foram aumentando e houve algum interesse por parte dos professores e do Departamento de se organizar a Biblioteca de Geociências dentro do próprio Departamento. A partir daí foi surgindo à ideia de reuniões da construção da Biblioteca propriamente dita. Nesse mesmo período eu também conclui o meu curso de Biblioteconomia e comecei a mostrar interesse em participar da organização e formação da Biblioteca, passando a acondicionar os livros nas estantes catalogados e registrados no acervo da Biblioteca de Geografia. Até que me veio à tona de entrar no curso de Biblioteconomia como graduanda, e foi isto que aconteceu. Comecei a estudar e até que peguei as disciplinas básicas para a catalogação dos livros, e assim foi como tudo começou. Com a construção e a unificação das bibliotecas foi então que hoje temos o nosso laboratório de Restauração num local adequado onde posso fazer os consertos e reparos nos livros desta Biblioteca.*

Participação em alguns cursos na área de organização de Arquivos, Biblioteconomia e Conservação e Restauração de Livros e Documentos feitos na UFPB.

Cursos:

- ***Conservação, Higienização, Preservação e Restauração de Documentos;***
- ***Noções Básicas de Conservação e Restauração de Livros;***
- ***Métodos e Técnicas de Conservação, Restauração e Preservação de Documentos;***
- ***I Seminário de Restauração e Conservação de Documentos;***
- ***II Seminário de Avaliação de Documentos na área de Biblioteconomia.***

A bibliotecária antes de tornar-se a responsável pelo setor de restauração da biblioteca do CCEN, passou por diversos cursos para se especializar na área de restauração. Com isso seu interesse pela restauração foi crescendo a cada dia, até que no período de construção do prédio da Biblioteca Setorial do CCEN, foi solicitado aos engenheiros responsáveis pela construção que fosse implantada mais um espaço, (não precisava ser muito grande, mas que fosse possível realizar o trabalho de restauração).

4.2 A implantação do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN

Indagamos à colaboradora da pesquisa de quando e como se deu a implantação do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN, e no relato a seguir a colaboradora fala de como surgiu a ideia de implantar um laboratório na biblioteca para que os livros que estavam danificados fossem recuperados.

Pesquisadora: Como foi implantado o Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN?

Colaboradora: *O Laboratório de Restauração desta Biblioteca foi implantado a partir do projeto de unificação das Bibliotecas através do Centro de Ciências Exatas da Natureza, onde todas as setoriais passaram a funcionar no mesmo setor. Exemplo: Biblioteca de Geografia, Física, Química, Matemática, Estatística etc. Nesse mesmo projeto foi implantado a construção da referida Biblioteca do CCEN, incluindo um local apropriado para a Restauração dos livros, dando prosseguimento ao que eu já fazia lá na geografia. A partir daí passamos a trabalhar realmente no Laboratório fazendo o que gosto de fazer, até hoje com muita dedicação ao que me comprometi a fazer que é deixar os livros restaurados e prontos para o acervo da Biblioteca.*

Com a unificação das bibliotecas em um único prédio, foi possível criar um espaço para que o trabalho de restauração (que até o momento era realizado apenas no curso de Geografia) fosse expandido para os demais cursos. Com isso foi criado o Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN.

4.3 Os serviços realizados no Laboratório

Dentro da entrevista realizada com a bibliotecária, procuramos saber quais eram as atividades que eram exercidas na Biblioteca no CCEN, no setor de restauração e os serviços realizados foram descritos a seguir.

Pesquisadora: Quais os serviços realizados no Laboratório?

Colaboradora: *Os serviços desempenhados neste Laboratório são:*

➤ *Seleção dos livros a serem restaurados;*

- ***Colocá-los na sequência de serviços, tipo os mais complexos ao restauro, como os que irão para costura;***
- ***Higienização dos exemplares que estão na lista de prioridades;***
- ***Fazer descarte de tudo que não poderá ser aproveitando: capa, dorso, abas do livro etc.;***
- ***Dar preferência para fazer os reparos nos livros que estão mais em evidências (rasgados demais e bastante deteriorados);***
- ***Outros.***

A fala da colaboradora em relação aos serviços realizados é de que todos os livros que são selecionados para o restauro são higienizados, para que assim seja possível uma identificação melhor das partes que precisam ser restauradas. De acordo com Duarte (2014, p. 31) "A limpeza e restauração de documentos devem ser realizadas com extremo cuidado. Deve-se encaminhar a limpeza de documentos raros e valiosos à especialistas em restauração de documentos".

A literatura da área recomenda que a limpeza de documentos deve realizar-se em mesa de higienização (FIGURA 6).

FIGURA 6: Mesa de Higienização



Fonte: ESPAÇO CULTURAL, 2006.

A mesa de higienização é utilizada para realizar a limpeza dos livros, com ela é possível fazer todo o “desmonte” do livro, facilitando a retirada de toda a poeira, resíduos de cola, dentre outros.

Malta (2014, p. 33) recomenda “O livro deve estar firmemente apoiado em uma superfície. Passar suavemente um pincel ou trinchá nas capas, lombada e miolo sempre no sentido oposto ao do operador”. Abrir o livro com cuidado e passar o pincel ou trinchá nas guardas e cortes. Para manutenção, se limpa as cinco primeiras e cinco últimas folhas, que são as mais propensas a conter sujidades. Para uma primeira limpeza recomenda-se higienizar página a página, não se esquecendo de limpar bem próximo à costura, onde há maior acúmulo de sujidades.

Colocar a obra em pé, abrindo-a ao meio e, a seguir, bater suavemente na lombada com o cabo do pincel (que deverá estar protegido com um tecido para amortecer o impacto e não danificar a obra). Verificar os resíduos depositados para identificar algum tipo de infestação. Quando a obra estiver fragilizada, infestada por insetos ou fungos, recomenda-se consultar um especialista”.

4.4 Os equipamentos e os processos utilizados para a restauração dos livros

Os equipamentos utilizados pela colaboradora para o processo de restauração (FIGURA 7) variam em muitas coisas, até mesmo de materiais que são utilizados no dia a dia acabam sendo reutilizados no processo de restauração dos livros.

FIGURA 7 - Materiais Utilizados para a Restauração



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Materiais que são utilizados para a restauração dos livros (FIGURA 7), os papeis que mais se aproximam das cores das capas originais dos livros, são separados para que sejam aplicados nos livros. Como esse material muitas vezes é difícil de encontrar, muitas das vezes são encontrados no seu dia a dia para que o serviço de entrega dos livros restaurados seja o mais breve possível, e assim os usuários da biblioteca possam usufruir dos livros por muito mais tempo.

FIGURA 8 – Ferramentas



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A FIGURA 8 mostra algumas ferramentas que também são utilizados para a limpeza dos livros, a linha é para a costura da lombada dos livros para que assim fiquem mais resistentes e suas folhas não soltem, a paleta azul e branca são muito utilizadas também na limpeza dos livros, mais precisamente para a retirada das colas que endurecem nos livros e fica difícil a retirada delas. O martelo é utilizado para dá umas “batidinhas” no livro para que as folhas grudem bem uma na outra na hora que é realizado o processo de colagem, a tesoura é para fazer os cortes necessários nos papéis. O removedor de grampos é utilizado como uma espécie de trincha.

FIGURA 9 – Pincéis, Régua e outros materiais utilizados na Restauração



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na FIGURA 9 é possível observar que matérias como pincéis, régua, papéis e etc, são alguns dos materiais utilizados para a restauração dos livros. Pois muitos deles quando são selecionados e entram para a lista de livros a serem restaurados, muitas vezes ou todas às vezes faz-se necessário fazer uma limpeza nos locais onde será realizada a restauração, com isso o uso dos pincéis é fundamental para esse tipo de atividade visando que suas cerdas são macias e é possível passar nas páginas e não ocasionar nenhum dano ao papel. Com a régua é possível fazer as medições dos locais ao qual será necessária a colagem para recuperar a capa do livro.

FIGURA 10 – Cola, Álcool



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na FIGURA 10, temos materiais como cola que é utilizada para fazer a colagem das capas dos livros, das lombadas e de algum outro local que necessite. O álcool é utilizado para a higienização de alguns materiais.

FIGURA 11 – Régua, Luvas, Serras



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Os materiais apresentados na FIGURA 11 são réguas, luvas, e serras de metal, material esse que a colaboradora utiliza para fazer as medições e os cortes dos papéis de espessura mais grossa.

Pesquisadora: Quais os equipamentos e os processos utilizados para a restauração dos livros?

Colaboradora: ***Os equipamentos que utilizamos com mais frequência para fazer os consertos dos livros são:***

- ***Para a higienização: pincéis de vários tamanhos;***
- ***Lixa nº 100 para fazer a moldagem dos livros;***

- ***Arco de Serra para fazer os furos no dorso do livro;***
- ***Linha Urso nº 01 para costurar os livros danificados em definitivo;***
- ***PRENSA (principal equipamento) para acomodação e sustentação do livro quando do preparo para a costura do mesmo;***
- ***Utilização de caixas vazias e coloridas para fazer as capas e os remendos necessários para cada tipo de livro (é um processo artesanal) deixando o livro com as características mais aproximadas do estado original possível.***

Dentre o exposto relatado pela colaboradora em relação aos materiais que são utilizados na biblioteca para o processo de restauração, podemos observar a grande quantidade de objetos que podem e são utilizados para que o processo de restauração seja realizado.

FIGURA 12 – Prensa



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A prensa (FIGURA 12) é um equipamento utilizado para auxiliar no processo de costura e colagem dos livros. Com ela é possível colocar os livros alinhados e “imprensados” para que seja realizado o processo de costura da lombada evitando que o livro fique folgado.

FIGURA 13 - Prensa Mostrada Sob Outro Ângulo



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Temos a prensa em um outro ângulo (FIGURA 13), onde é possível ver a lombada já costurada. Pois com a costura a lombada do livro fica mais firme, com isso facilitando a colagem do papel que é utilizado para realizar o acabamento.

4.5 Dificuldades enfrentadas no desempenho das atividades de restauração

A colaboradora relata quais foram as dificuldades encontradas para que fossem realizados os trabalhos de restauração.

Pesquisadora: Quais as dificuldades enfrentadas no desempenho das atividades de restauração?

Colaboradora: *Dificuldades foram muitas no decorrer destes anos todos (+ de 10 anos) devido à falta de materiais básicos para os pequenos consertos que faço aqui no laboratório. Há mais de 3 anos que não recebemos material para o restauro, apesar de muitas idas e vindas ao centro com lista em mãos e nada, viagem perdida, estaca zero. [...] Para não ficar ociosa e sem fazer nada, resolvi bancar do meu bolso alguns materiais necessários a restauração dos livros. Foram momentos muito difíceis para mantermos o laboratório em atividade, foi preciso muita criatividade mesmo da minha parte para que os livros fossem consertados e colocados de volta à disposição dos usuários desta Biblioteca.*

As dificuldades encontradas pela bibliotecária em relação ao Laboratório de Restauração foram as mais diversas, principalmente em relação ao recebimento de materiais para dar andamento às restaurações dos livros que precisavam do restauro. Com isso foi necessário partir para outras estratégias, e buscar recursos de vários outros lugares, e a solução foi a de pegar instrumentos que até então eram utilizados no dia a dia da bibliotecária e trazer para dentro da biblioteca e usar para fazer a restauração dos livros.

4.6 Os critérios de seleção

Os critérios de seleção utilizados na escolha dos livros a serem restaurados, vêm da necessidade que o usuário tem para fazer o empréstimo dos livros.

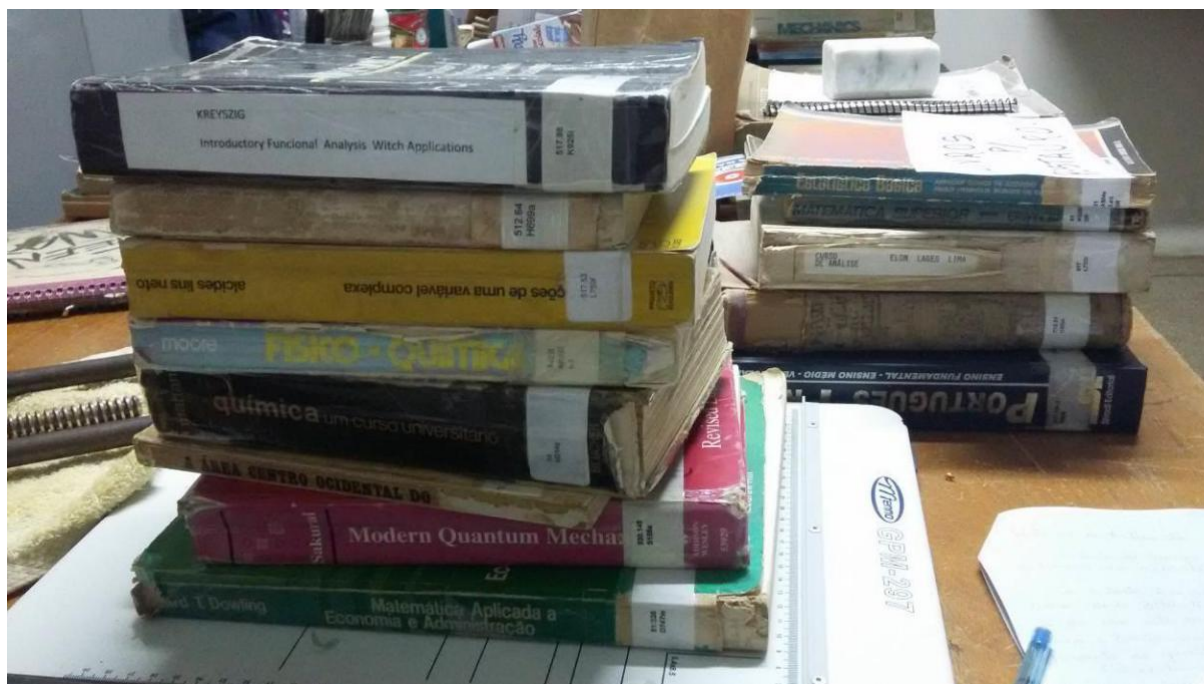
Pesquisadora: Existe uma seleção de livros a serem restaurados? Quais os critérios para essa seleção?

Colaboradora: *Sim existe: nós fazemos um levantamento dos livros que são mais utilizados pelos usuários, como também pelo número*

de exemplares que o livro possui. O atendimento é feito pelo grau de procura do usuário por aquele livro. A partir destas necessidades é que damos prioridade para fazê-lo primeiro que os outros. Esse é o critério mais adotado e mais sensato que utilizo para a restauração dos livros que chegam aqui neste laboratório. Outro critério que também utilizo e sempre dar certo: o usuário tem uma prova e está precisando exatamente do livro que está aqui no Laboratório, então eu paro tudo que eu estou fazendo e pego o livro dele para fazer o restauro.

Os livros que vão para o Laboratório de Restauração, passam por um processo de seleção (FIGURA 13), no qual são identificados todos os itens que precisam do restauro e, principalmente, se esses livros são os mais procurados pelos usuários da Biblioteca do CCEN.

FIGURA 14 - Livros Seleccionados Para Restauração



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Para que os livros sejam restaurados, eles primeiramente passam por uma seleção realizada pela bibliotecária responsável pelo setor de restauração da Biblioteca Setorial do CCEN. Primeiramente, a bibliotecária identifica quais as partes das obras que precisam passar pela restauração. Feito isso, inicia-se o processo de triagem no qual os livros mais solicitados pelos usuários com mais urgência têm prioridade para a restauração.

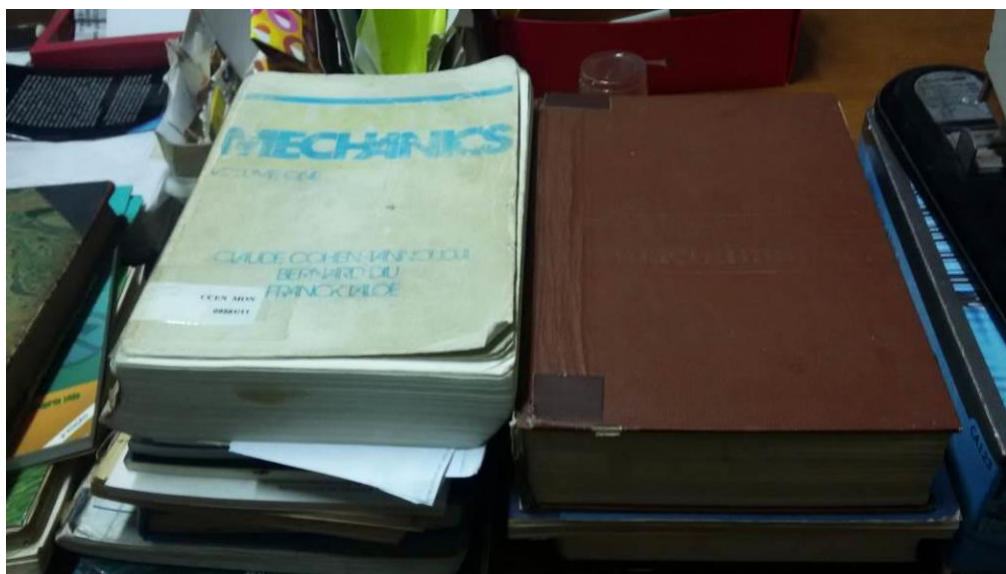
FIGURA 15 – Estante com Livros Selecionados para Restauração



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Os livros antes de serem restaurados, passam por um processo de seleção, onde serão identificados quais os livros que estão com maior grau de urgência para serem restaurados, os demais ficam na estante aguardando até que chegue o momento de serem restaurados, como mostra a FIGURA 15.

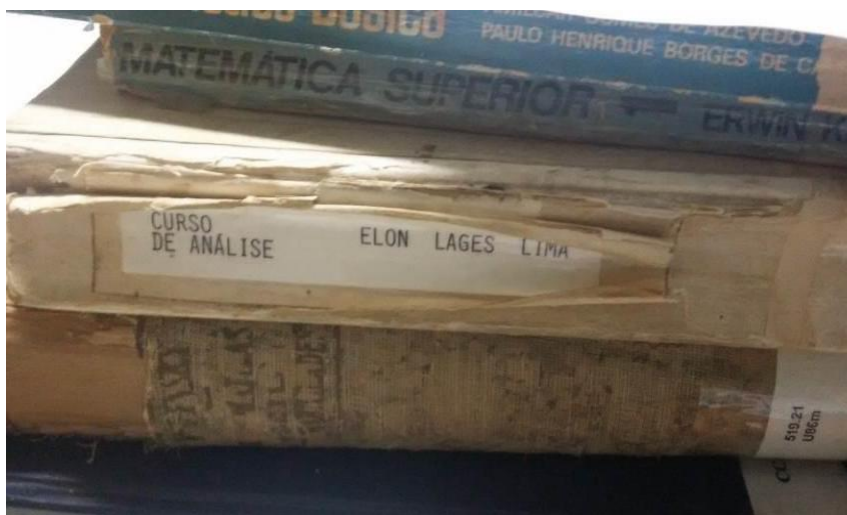
FIGURA 16 – Livros com folhas soltas para serem Restaurados



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Livros aguardando para serem restaurados, como se pode observar na FIGURA 16, os livros encontram-se aparentemente em bom estado para utilização, mas no decorrer dos empréstimos, alguma folha pode ter se soltado e, por isso, foram enviados para a restauração, pois alguma folha pode perder-se e prejudicar o seu uso.

FIGURA 17 – Livros com lombadas Danificadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A FIGURA 17 mostra livros que precisam passar por um processo de restauração na parte da lombada, com isso é necessário que sejam retiradas todas as partes que estão estragadas e que um novo papel (necessário que tenha a mesma cor do livro) seja colocado em cima.

De acordo com Duarte (2014, p. 51),

[...] deve-se inspecionar o acervo para avaliar o estado dos documentos e o volume de trabalho de preservação que deverá ser realizado. O acervo deve ser subdividido em unidades, com base nos números de localização (cotas ou rubricas), assuntos ou outros critérios a fim de que ele possa ser examinado segundo uma série de etapas. Os resultados devem ser analisados para cada unidade e depois reunidos para o acervo como um todo.

A bibliotecária também relata sua preocupação em agilizar o processo de restauração, devido muitos livros serem de suma importância para os cursos, e esses livros não podem passar muito tempo longe do acervo, devido sua procura ser muito grande e que a informação deve estar ao alcance de todos, e quanto mais tempo esses livros passam do Laboratório de Restauração, a informação deixa de ser transmitida aos usuários da biblioteca.

4.7 O Laboratório de Restauração na voz da bibliotecária

O laboratório de restauração da biblioteca do CCEN foi relatado pela colaboradora como um local onde ela gosta de estar, pois ali faz o que gosta, faz o que faz sentir bem.

Pesquisadora: Comente sobre o Laboratório ou sobre algo que você considera importante sobre restauração de livro.

Colaboradora: *Falar do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN é muito simples, é um local muito dinâmico e aconchegante onde recebemos os livros muitas vezes em condições muito precárias de uso, e depois de um tratamento delicado e rigoroso, o trazemos de volta para o acervo em perfeito estado de conservação, e para a alegria dos nossos usuários, este exemplar depois de*

pronto, vai atender consideravelmente (sic) as suas necessidades acadêmicas. Por fim, me emociona muito até hoje, ver o livro que eu consegui recuperar com o meu simples toque e trabalho, sendo usado por todos que o procura. E o mais importante, sendo emprestado muitas e muitas vezes para usuários diferentes. Acho muito importante a recuperação de um livro, pois mesmo sendo restaurado, ele não perderá o seu valor, independente de qualquer modificação que ele passe ao longo de sua existência, desde que a mão humana saiba dos cuidados que devemos ter para sua durabilidade e a sua conservação e preservação. Diante de tudo isto que estamos vivenciando, cuidemos dos nossos livros para que possamos conservar para não restaurar mais tarde.

Pode-se observar com esse relato da bibliotecária todo amor que a mesma dedica à restauração dos livros. Para Malta Preservação é (2014, p. 5) “[...] portanto, trata de ações abrangentes no âmbito institucional, isto é, ações de gestão — planejamento, captação e alocação de recursos financeiros, humanos e tecnológicos.” E a Conservação como Malta (2014, p. 6) relata: “As ações de conservação se dirigem diretamente ao objeto, nele interferindo, mas sem alterar o estado físico ou estético”.

Podemos entender, assim, que a conservação é uma ação que visa interromper um processo de degradação, sendo dirigida a cada unidade que compõe a coleção.

FIGURA 18 – Livro Restaurado

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Temos um livro com sua lombada totalmente restaurada com mostra a FIGURA 18, e que já está em circulação no acervo, sendo utilizado pelos usuários da Biblioteca Setorial do CCEN. Esse livro necessitou ser restaurado na lombada pelo manuseio incorreto na hora que ele foi retirado da estante. Malta (2014, p. 30) recomenda: "Nunca pegue o livro da estante pela parte superior (cofia ou cabeça do livro). Pegue-o pelo meio da lombada, afastando com a mão os livros ao lado". Com esse procedimento evita-se que os livros estraguem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois da análise realizada através da pesquisa, observou-se que o seu objetivo geral foi atingido, pois permitiu mostrar o Laboratório de Restauração da Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN da Universidade Federal da Paraíba. E, assim ocorreu a operacionalização do objetivo geral da pesquisa. Com as respostas obtidas na entrevista concedida pela colaboradora da pesquisa e de conversas informais com a mesma, foi possível fazer um levantamento de um breve histórico do Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN.

Através da pesquisa foi possível conhecer quais os equipamentos e os processos utilizados para a restauração de livros e identificar os serviços realizados no Laboratório.

Ressaltamos a importância do trabalho de restauração realizado no Laboratório de Restauração da Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN, pois é através desse processo que muitos livros cujo estado de conservação estava precário e que não poderiam mais ser utilizados, graças às atividades realizadas no laboratório, são recolocados novamente nas estantes e voltam a circular no serviço de empréstimo da biblioteca.

O processo de restauração dos livros, mesmo sendo um trabalho artesanal necessita de recursos para que todo o processo seja realizado e, muitas vezes, pelo laboratório não dispor de uma verba destinada a esse fim, a bibliotecária responsável tem que fazer improviso de muitos materiais para que o trabalho de restauração não pare e que os usuários não fiquem sem os livros que necessitam.

Depois de toda análise realizada através da presente pesquisa, indicaremos algumas sugestões para o laboratório:

O espaço físico do laboratório deveria ser em uma sala com estrutura maior, para comportar os materiais destinados à restauração, pois a quantidade de livros que são separados para o restauro é significativamente grande, quando chegam ao laboratório e se juntam aos outros materiais que ali se encontram.

Alguns equipamentos que deveriam ser adquiridos para dar suporte durante o processo de restauração, equipamentos esses que facilitariam mais esse trabalho, como sugere Malta (2014), o trabalho de restauro requer um espaço adequado à

realização dos procedimentos de restauração e um carrinho para transportar os livros. Além disso, torna-se indispensável o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a segurança e conforto dos que exercem as atividades de restauro. A autora também sugere a utilização de uma mesa de higienização e adverte que a limpeza de estantes deve efetuar-se com aspirador de pó com potência média e que esta deve realizar-se iniciando-se pela prateleira superior. Para a limpeza de livros muito danificados ou frágeis não se pode utilizar o aspirador de pó.

Então, podemos observar que a restauração abrange diversos fatores, e destacamos o fator humano que em relação à utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), tais como: luvas, máscara, jaleco, touca, dentre outros, pois, é de extrema necessidade o uso desses equipamentos para a restauração dos livros.

Esses equipamentos visam a segurança no ambiente de trabalho, pois muitas vezes os livros que são selecionados para restauração, são livros bem desgastados e empoeirados podendo assim, causar algum problema de saúde ao profissional.

Ações preventivas devem ser aplicadas regularmente aos usuários da biblioteca, pois através dessas ações é que o usuário fica sabendo o que pode e o que não pode fazer ou utilizar ou levar para dentro de uma biblioteca, visto que muitas vezes é até por falta de informação que alguns incidentes podem ocorrer, e com as ações sendo sempre aplicadas, minimizaria até mesmo a necessidade de restauro de muitos livros.

E as ações que poderiam ser realizadas dentro da biblioteca seriam as seguintes de acordo com Malta (2014, p. 32) “Sinalizar de forma clara as normas de consulta e utilização da unidade de informação”. Exemplo de algumas normas que, se observadas e respeitadas, já significam um grande passo para a conservação do acervo: Não fumar; Não entrar com alimentos; Não entrar com bolsa ou sacola; Não riscar ou danificar os livros.

Para que o trabalho de restauração dos livros seja mais rápido, e que os livros voltem mais rápido às estantes, sugerimos que fossem abertas vagas para um auxiliar para o laboratório. Muitas vezes a demanda é grande, e com isso acarreta

um tempo maior para que os livros voltem às estantes, pois somente a bibliotecária responsável pelo setor realiza todo o serviço sozinha. Com isso, surgiria mais uma oportunidade para que os alunos que cursaram a disciplina Conservação de Acervos do Curso de Arquivologia da UFPB tivessem a oportunidade de conhecer mais sobre os processos de restauração, e a possibilidade de fazer um estágio no Laboratório de Restauração da Biblioteca Setorial do CCEN.

Depois de analisarmos todos os dados e de todo o processo de produção desta pesquisa percebemos que a grande rotatividade de entrada e saída de livros para empréstimos na Biblioteca do CCEN, ocasiona o desgaste desses livros e levando-os assim à necessidade de serem enviados para o Laboratório de Restauração da referida Biblioteca.

A Biblioteca Setorial abrange diversos cursos, seu acervo é bastante extenso para poder assim atender toda a demanda de usuários.

Concluimos que o Laboratório de Restauração da Biblioteca Setorial do CCEN desenvolve um papel essencial na circulação das coleções da biblioteca e que se torna necessário investir em atividades de Educação de Usuário pertinentes ao uso racional do acervo para minimizar os danos que, frequentemente, vitimam suas coleções.

Contudo gostaríamos de sugerir que outras bibliotecas setoriais da Universidade Federal da Paraíba em todos os seus *Campi*, também disponibilizassem laboratórios para o trabalho de conservação e restauração dos livros e de documentos, pois atualmente temos conhecimento de que apenas a Biblioteca Central do *Campus I* e da Biblioteca Setorial do CCEN dispõe desse serviço, mas que todas as outras Bibliotecas Setoriais necessitam desse serviço devido terem uma demanda grande empréstimos de livros.

Cursos de capacitação deveriam ser ofertados mais vezes a esses profissionais que trabalham tão bem nas restaurações, pois é graças a esses profissionais que os usuários das bibliotecas não têm ficado sem o acesso a informação, pois a 1ª lei de Ranganathan é bem clara de que “Os livros são para serem usados” e a 5ª de que “Uma biblioteca é um organismo em crescimento”.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Inaya Gomes de. et al. Estímulo à Conservação e Preservação do Material Bibliográfico: relato de experiência. Campinas: **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 1, p. 145-154, 2012.

ARABIDIAN, Lizandra Veleda; SAAD, Denise de Souza. Avaliação da contaminação microbiana e de parâmetros ambientais – temperatura, ventilação e umidade – na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria/RS: acervos da Coleção de Teses e Coletânea UFSM. **Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS**, Santa Maria, v. 20, n 2, p. 45 – 71, Jul. / Dez. 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
CAMARGO, A. M. A.; BELLOTTO, H. L. (coord.) **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: AAB, 1996.

CARVALHO, Maria da Conceição; Fernandes, C. Conservação de livros raros: relato de uma experiência pedagógica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 95-101, jan./abr. 2006.

CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes de. **A trajetória da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil**. Juiz de Fora: Editora UFJF, FUNALFA, 2012.

DICAS da Brigit. Partes físicas do livro 2. ago. 2011. Disponível em:
<<http://www.estudiobrigit.com.br/2011/07/dicas-da-brigit-partes-fisicas-do-livro.html>>. Acesso em: 18 out. 2017.

DUARTE, Zeny. **A conservação e a restauração de documentos na era pós-custodial**. Salvador: EDUFBA, 2014.

ESPAÇO Cultural Cidade do Livro. **Mesa de higienização dos documentos**. São Paulo, 2006. Disponível em:
<http://espacoculturalcidadedolivro.blogspot.com.br/2006/12/mesa-de-higienizacao-dos-documentos.html>. Acesso em: 22 out. 2017.

FANPAGE **Biblioteca Setorial do CCEN**. Universidade Federal da Paraíba. 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/225361970845876/photos/a.334313909950681.76281.225361970845876/633408876707848/?type=1&theater>. Acesso em: 16 out. 2017.

MALTA, Albertina Otávia Lacerda. **Preservação, Conservação, Restauração e Recuperação Física do Acervo**. Caderno Técnico em Biblioteca. Pernambuco: Secretária de Educação e Esportes de Pernambuco, 2014. Disponível em:
https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernoBIBPreserva_C_eoConserva_C_eoRestaura_C_eoeRecupera_C_eoF_AsicadoAcervo2014.2.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento científico**: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2002.

MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denise. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. **RAC**, Curitiba, v. 15, n.4, p. 731-747, jul./ago. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n4/a10v15n4.pdf>> Acesso em: 10 out. 2017.

APÊNDICE A

ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Quando surgiu a ideia de Restaurar os livros na Biblioteca do CCEN?
2. Como foi implantado o Laboratório de Restauração da Biblioteca do CCEN?
3. Quais os serviços realizados no Laboratório?
4. Quais os equipamentos e os processos utilizados para a restauração dos livros?
5. Quais as dificuldades enfrentadas no desempenho das atividades de restauração?
6. Existe uma seleção de livros a serem restaurados? Quais os critérios para essa seleção?
7. Comente sobre o Laboratório ou sobre algo que você considera importante sobre restauração de livros?